



ESTUDO HISTÓRICO DAS POLÍTICAS RESPONSÁVEIS PELA CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE

Solange da Silva Rocha¹ e Maria Leandra Bizello²

¹Discente do Curso de Biblioteconomia – FFC – Unesp – Brasil

²Docente do Departamento de Ciência da Informação – Universidade Estadual Paulista (Unesp) – Brasil

RESUMO

A presente pesquisa objetiva investigar quais foram às políticas responsáveis pela abertura da biblioteca da Câmara Municipal de São Paulo à sociedade paulistana, quem foram os responsáveis por esse feito e em que contexto político, social e cultural essa situação se deu, para que a instituição fosse denominada, mais tardiamente, Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Pretende-se, como resultado, reconstruir esse pequeno espaço da história das bibliotecas públicas brasileiras, através do levantamento das leis, decretos, informações e fatos que possibilitem recontar de que maneira esse processo ocorreu. Mesmo ainda estando em desenvolvimento, apresentaremos os resultados parciais obtidos desde o início do estudo.

Palavras-Chave: Biblioteca Mário de Andrade; Biblioteca Pública; Biblioteca Municipal; História das Bibliotecas.

ABSTRACT

This research objective investigate what the policies were responsible for opening the library of the City Council of Sao Paulo at Sao Paulo society, who were responsible for this achievement and that the political, social and cultural situation that happened, so that the institution was called, later, Municipal Library Mario de Andrade. It is intended as a result, to reconstruct this small space in the history of public libraries in Brazil, through a survey of laws, decrees, information and facts that make possible recount how this process occurred. Even still standing developing, we present the partial results obtained from the beginning of the study.

Keywords: Mario de Andrade Library; Public Library; Municipal Library; Library History.

1 INTRODUÇÃO

A ausência de literatura abrangente e metódica que analisasse as bibliotecas públicas brasileiras, com enfoque histórico em seus aspectos técnicos, sociais e administrativos, nos despertou o interesse pelo assunto como tema desta

monografia, focando a pesquisa acerca desse universo para a Biblioteca Pública Municipal Mário de Andrade.

Inserindo-se na linha de pesquisa Informação e Sociedade, tema “História, Memória e Patrimônio em Unidades de Informação” cuja delimitação é o Estudo histórico das políticas responsáveis pela criação da Biblioteca Mário de Andrade, nos interessa, mesmo não possuindo formação na área de História, portando não possuindo familiaridade com metodologias específicas para analisar os fatos apresentados, resgatar o passado de constituição da biblioteca Mário de Andrade, tendo, como destaque, as políticas governamentais responsáveis pelo processo de instauração de uma biblioteca pública na cidade de São Paulo da década de 1920.

Justifica-se, desse modo, que uma aspirante à bibliotecária tente contribuir com um estudo de caráter histórico de uma entidade pública, suprimindo a ausência de trabalhos acerca da temática, podendo auxiliar futuramente nas pesquisas a serem desenvolvidas sobre o lado histórico da Biblioteconomia e sobre esse pólo cultural da cidade de São Paulo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa está estruturada em dois capítulos principais: A História das Bibliotecas no Brasil e A Biblioteca Mário de Andrade, sendo cada capítulo subdividido em subcapítulos que permitem contar a história das bibliotecas no Brasil, desde antes da chegada da família Real Portuguesa, à criação da Biblioteca Mário de Andrade na capital paulista. O primeiro capítulo contém aspectos gerais sobre a Biblioteca Real portuguesa, desde sua fundação à sua vinda para o Brasil junto com a Família Real, após a invasão das tropas de Napoleão Bonaparte a Portugal, pois não é possível contar a história das bibliotecas em nosso país, sem que mencionemos a antiga ligação de Metrópole e Colônia existente entre as duas nações. Por sua vez, o segundo capítulo também possui considerações sobre aspectos mais gerais sobre a cidade de São Paulo, bem como dos fatores à vida externa da Biblioteca, básicos e indispensáveis para a interpretação de sua história ou de influência no seu desenvolvimento e atuação.

A ausência de estudos históricos e biblioteconômicos sobre bibliotecas públicas não significa que as bibliotecas brasileiras, em especial as de São Paulo,

estejam relegadas a um segundo plano, mas demonstram que a parcela de estudiosos que se dedicam a essa vertente da Biblioteconomia é menor se comparado a estudos voltados a assuntos em voga no momento, como a área tecnológica. A análise de literatura ainda está em construção, contudo, verificou-se a existência dos estudos de Schwarcz¹, Moraes², Ellis³, Araújo⁴ e Villalta⁵ referente à Livraria Real e às bibliotecas existentes do Brasil colônia no Império, respectivamente. Ellis e Moraes destacam-se, ainda, por possuírem estudos genéricos sobre as bibliotecas paulistas do Brasil República.

No ano de 1972, Herman Reipert⁶, escritor e então funcionário da Biblioteca publicou sua pesquisa sobre a história da Biblioteca Mário de Andrade, assim como Negrão⁷, também funcionária da instituição, que em 1983 se dedicaria ao mesmo tema em sua dissertação de mestrado. O levantamento da legislação correspondente está sendo feito no Portal da Câmara Municipal de São Paulo, que permite acesso a leis e decretos correspondentes ao período.

Considerando que a biblioteca não é uma instituição isolada de seu contexto social, além de analisarmos a literatura concernente a Biblioteca Mário de Andrade para enfoque histórico, serão pesquisados fatos referentes ao panorama cultural e político que se refletiram na ação desta entidade. Segundo Butler, a história de uma biblioteca pública reflete a história da comunidade servida e que qualquer interpretação de uma sociedade tem que incluir a biblioteca. Shera admite que o estudo histórico seja fundamental, quando se tem em vista a verdadeira função da biblioteca em relação à vida humana, problema com o qual nos deparamos na atualidade. Desse modo, um estudo sobre a biblioteca pública, em São Paulo, pode resultar em um melhor entendimento de sua função social, oferecendo subsídio para melhor entendimento da sociedade na qual ela esta inserida.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento da metodologia, a pesquisa será classificada como documental e bibliográfica, cujo objetivo é recolher, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado fato, assunto ou idéia. Antecede a pesquisa de campo ou a pesquisa experimental (BARROS; LEHFELD, 1986). No que diz respeito à classificação da mesma, segundo sua finalidade, a

pesquisa é de caráter puro ou dita pesquisa básica que tem por objetivo o conhecer por conhecer, sendo feita uma especulação mental a respeito de determinados fatos.

A primeira parte da pesquisa consiste num levantamento bibliográfico em bases de dados (catálogos de bibliotecas e universidades, periódicos especializados no assunto contemplado pelo trabalho), de modo a localizar fontes que tratem de estudos sobre os seguintes assuntos: história das bibliotecas no Brasil, a biblioteca Mário de Andrade, processo legislativo para criação de instituições de caráter público, o escritor paulistano Mario de Andrade e a cidade de São Paulo.

A partir do levantamento bibliográfico realizado, será operacionalizado um estudo sobre o período histórico em que a Biblioteca Mário de Andrade foi criada, levando em conta todas as características e as transformações políticas e culturais da época que motivaram e propiciaram o aparecimento da Biblioteca.

A forma de análise de dados coletados será qualitativa, operacionalizada com sua interpretação, segundo a investigação proposta nos objetivos estabelecidos. Todos esses elementos obtidos sobre a instituição, devidamente tratados, formam um acervo de informações que justifica a pesquisa. Pesquisar, localizar, reunir e analisar dados e documentos são atividades inerentes à atuação profissional do bibliotecário, contudo, neste caso, a consulta aos documentos foi acrescida de outra função: sua utilização como fonte para o estudo da Biblioteca Mário de Andrade.

4 RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, todavia já se sabe que uma lei e um ato são responsáveis pela criação efetiva da biblioteca: Lei 2.836, de 25/02/1925, autoriza a reforma e abertura ao público da "biblioteca municipal", então instalada na Câmara Municipal; esse é o marco considerado como de criação da Biblioteca Pública Municipal, e o Ato 861, de 30/05/1935, responsável pela criação o Departamento de Cultura e Recreação, sob o qual também é criada a Divisão de Bibliotecas a partir da estrutura já existente da Biblioteca Pública Municipal, propiciando a abertura de mais bibliotecas anos mais tarde e a instauração de políticas culturais para a cidade de São Paulo.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A construção dessa pesquisa tem como intenção contribuir para os futuros estudos do universo histórico da Biblioteconomia e para o desenvolvimento da biblioteca pública brasileira. Acreditamos poder contribuir, pelo menos parcialmente, para sanar uma falha na literatura biblioteconômica – a falta de estudos e pesquisas sobre o universo histórico das bibliotecas públicas no Brasil. A pesquisa, embora limitada a um período de existência da Biblioteca Mário de Andrade, fornecerá elementos para reconstrução da história de uma das instituições culturais mais antigas da cidade de São Paulo, e fundamentais para o sistema de comunicação da sociedade na qual está inserida. A biblioteca pública, como pólo informacional e cultural deve ser o meio mais eficiente que se oferece acesso ao conhecimento e à informação. Assim, cabe a essas instituições continuar desenvolvendo seus serviços para que mantenha esta posição de destaque conquistada no decorrer dos anos, acompanhando o progresso e as mudanças da sociedade constantemente afetadas por novas tecnologias. Assim, como forma preservar a memória da instituição, é que nos propusemos a recontar a história deste patrimônio paulista, que além de sua função informacional, caracteriza a identidade de um povo, neste caso, a população da cidade de São Paulo.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. L. V. **Circulação de livros em São Paulo: 1800–1860**. São Paulo: ANPUH/SP–USP, 2008. (CD-ROM)
- BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.
- BUTLER, P. **Introdução à Ciência da Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Lidados, 1971. 60p.
- ÉLLIS, M. Documentos sobre a primeira biblioteca pública oficial de São Paulo. São Paulo: **Revista de História**, p.387-447, 1957.
- MORAES, R. B. de. **Livros e bibliotecas no Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: LTC, 1979.
- NEGRÃO, M. B. **Biblioteca Pública Municipal de São Paulo: da criação à consolidação (1926-1951) - breve esboço histórico**. São Paulo: ECA/USP, 1983. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo (USP).
- REIPERT, H. J. **História da Biblioteca Pública Municipal Mário de Andrade**. São Paulo: PMSP/Divisão de Bibliotecas, 1972.

RIBEIRO, A. B. **Bibliotecas públicas do Brasil: passado, presente e futuro**. Porto Alegre: UFRGS, 2008. Monografia (TCC) – Graduação em Biblioteconomia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

SCHWARCZ, L. M. **A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SHERA, J. H. **Foundations of the public library**. Chicago: Chicago University Press, 1949. 24p. Disponível em: <<http://www.archive.org/stream/foundationsofthe012037mbp#page/n5/mode/2up>>. Acesso em: 14 maio 2011.

VILLALTA, L. C. Bibliotecas privadas e a prática de leitura no Brasil Colonial. In: MATTOSO, K. de Q.; MUZART, I. F. dos S.; ROLLAND, D. (Orgs.). Naissance du Brésil moderne. In: AUX TEMPS MODERNES: NAISSANCE DU BRÉSIL, 1997. **Actes...** Paris: Presses de l'Université de Paris, 1998.

NOTAS

¹ SCHWARCZ, Lilia Moritz. **A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

² MORAES, Rubens Borba de. **Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: LTC, 1979.

³ ELLIS, Myriam. Documentos sobre a primeira biblioteca pública oficial de São Paulo. São Paulo: **Revista de História**, p.387-447, 1957.

⁴ ARAÚJO, M. L. V. **Circulação de livros em São Paulo: 1800–1860**. São Paulo: ANPUH/SP–USP, 2008. (CD-ROM)

⁵ VILLALTA, L. C. **Bibliotecas privadas e a prática de leitura no Brasil Colonial**. Paris: Presses de l'Université de Paris – Sorbonne, 1998.

⁶ HISTÓRIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE. São Paulo: PMSP/Divisão de Bibliotecas, 1972.

⁷ NEGRÃO, May B. **Biblioteca Pública Municipal de São Paulo: da criação à consolidação (1926-1951) - breve esboço histórico**. São Paulo: ECA/USP, 1983. Dissertação (Mestrado).